

A experimentação marca as ações do PIBID de Química da UCB

Silvia Keli de Barros Alcanfor - Coordenadora do Pibid de Química

“A prática experimental no Ensino de Ciências deve ser realizada considerando que as previsões sejam tão importantes quanto os processos de pensamento usados para desenvolvê-las.”¹ Tradicionalmente, a experimentação como ferramenta didática, tende a reproduzir os passos do método científico, quando a revelação da verdade sobre os fatos surge a partir da observação e interpretação dos fenômenos químicos. Entretanto, o potencial didático de um experimento está relacionado com as várias possibilidades de exploração de conceitos às quais a sua interpretação pode nos conduzir. A iniciação à Docência no Curso de Química nasceu sustentada por esta ideia.



Arquivo do Pibid

Desde 2014, o subprojeto de Química está atuando em duas escolas de Samabaia-DF. O grupo da Química trabalhou o projeto “Quimicando e Contextualizando”. O primeiro ano foi marcado pela proposta de oficinas com experimentação, onde os fenômenos químicos eram interpretados sob várias óticas, de tal forma que a partir de um mesmo fenômeno fosse possível trabalhar conteúdos diferentes. Desta forma, o bolsista do PIBID exercitava a interpretação multifacetada da experimentação e os estudantes do Ensino Médio a possibilidade de aplicação dos conceitos de Química tratados em sala de aula pelo professor regente. Assim, foram propostas oficinas baseadas em temas transversais, tais como: “Os materiais nossos de cada dia”; “A energia é o que nos move”; “Pesos, medidas e reatividade de compostos orgânicos” e “A matéria e as suas transformações”. Esta experiência foi apresentada no X Encontro

Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência, em Águas de Lindóia (SP), em 2015. Nos anos seguintes, feiras de ciências foram produzidas pelos bolsistas e estudantes do Ensino Médio nas escolas parceiras, proporcionando um dinamismo no ensino de Química há muito não vivenciado nas referidas escolas.

Em 2017 a experimentação vem marcada pelo desenvolvimento de atividades práticas focadas nos principais conceitos de Química abordados em sala de aula nos três anos de Ensino Médio. O projeto propiciou aos alunos do 3º ano uma auto-avaliação do seu aprendizado em Química e orientações de estudo para o desafio do Exame



Arquivo do Pibid

Nacional do Ensino Médio (Enem). Já os bolsistas do PIBID puderam desenvolver habilidades para reinventar processos de autoavaliação dos estudantes na prática docente.

Ao longo destes 6 anos de ações do PIBID de Química foram atendidos mais de 6.000 estudantes em dois Centros de Ensino Médio localizados em Samambaia, com o envolvimento efetivo de duas professoras supervisoras e mais de 50 licenciandos de Química, além do envolvimento voluntário de professores e licenciandos. Os números apresentados refletem os resultados de uma longa jornada alicerçada na evolução do ensino de Química e das metodologias de ensino com foco na formação dos futuros professores de Química.

1 WELLS, G. “Em ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula aproximações ao estudo do discurso educacional”. 1ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.